

Contaminação metálica: homeopatia como quelante de mercúrio

Contamination by metals: homeopathy in mercury chelation

Liane Athayde Berings-Bueno¹; Aurea Eleuterio Pascalicchio²

Justificativa: A homeopatia atua no controle de contaminação orgânica de metais tóxicos, como o mercúrio (Hg) e na diminuição de sintomas crônicos. Metais tóxicos cumulativos e persistentes como o Hg, têm grande risco ambiental e ocupacional. Estão presentes no ar, na água, no solo e nos alimentos. O Hg induz alterações do metabolismo fisiológico e perdas funcionais desencadeando patologias de caráter crônico degenerativo. Durante anos vêm se pesquisando formas para diminuir a toxicidade in vivo do Hg usando quelantes ou substâncias competidoras. O uso de ultradiluições dos mesmos metais tóxicos, tanto em pré quanto em pós-tratamento das intoxicações mostra sua eficácia. A homeopatia visa promover a cura por meio estimulação através da substância patogenética. Por se basear no princípio da similitude, a homeopatia, pode atuar no controle dos níveis de contaminação deste metal no organismo.

Métodos: Avaliou-se a ação terapêutica da homeopatia em pacientes contaminados por Hg, a partir de observação clínica e laboratorial de 52 pacientes com histórico, sinais e sintomas de exposição ao Hg. Foram distribuídos cega e randomicamente em 2 grupos: placebo, *Mercurius solubilis* 7cH e 12cH. Os pacientes foram submetidos a dosagem de Hg sérica, urinária e no cabelo de antes do início do tratamento, com 30 e 60 dias. Estatística realizada com teste t de Student; análise de variância com medidas repetidas, a diferença significativa foi estabelecida no valor-p<0,05.

Resultado e Conclusões: Houve uma redução significativa dos níveis de Hg no cabelo dos indivíduos tratados com a medicação homeopática, com indícios do aumento da excreção urinária de Hg. A medicação homeopática se mostrou eficaz como quelante de metais, mobilizando Hg dos tecidos impregnados. Merc, nas diluições 7H e 12CH se mostraram efetivas no tratamento das contaminações mercuriais, levando a diminuição dos sintomas no grupo tratado com ultradiluição frente ao grupo controle, ao final do tratamento

¹FACIS/IBEHE, São Paulo, SP; ²Instituto de Saúde, São Paulo, SP, Brasil.